

Lit Arquitetura de Iluminação

CLÁUDIA BORGES SHIMABUKURO E LETÍCIA MARIOTTO SÃO AMIGAS DE INFÂNCIA, MAS ACABARAM PERDENDO CONTATO POR MUITOS anos, durante a juventude, encontrando-se novamente durante uma Bienal de Arquitetura em 1996, época em que Cláudia havia acabado de se formar e Letícia estava em seu último ano de faculdade.

No final de 1999, Cláudia ingressou como coordenadora no Franco & Fortes Lighting Design e, após algum tempo, convidou Letícia para trabalhar no mesmo escritório. Permaneceram juntas até 2004, quando Letícia iniciou uma carreira independente e, simultaneamente, passou a trabalhar em um escritório de arquitetura.

Em 2005, começaram a surgir mais convites para projetos de iluminação independentes e as amigas de infância se uniram para realizar estes trabalhos, mas de maneira informal. Com o aumento da demanda nos anos seguintes, Cláudia e Letícia não conseguiam mais conciliar suas tarefas dos empregos formais com os projetos independentes, então, decidiram fundar, em novembro de 2007, o escritório Lit Arquitetura de Iluminação.

Principais áreas de atuação

► Dedicam-se a projetos de iluminação arquitetônica, para áreas internas e externas, de todos os segmentos, tendo também já trabalhado com iluminação urbana no projeto para a ponte da ilha Palmeira de Jebel Ali, em Dubai, em parceria com o escritório Studio Lite.

Especialidades

► O escritório não tem um segmento específico de atuação. Por demanda, possui mais experiência em projetos de iluminação comercial, corporativa e residencial. Tem dois projetos com a certificação LEED Gold e já executou projetos seguindo os parâmetros de certificação Aqua.

Principais projetos executados

► Sede da agência Talent Comunicação e Planejamento; presidência Roche; restauro do Painel do Teatro Cultura Artística; lojas Interdomus Lafer e Livraria Edusp (Antiga Reitoria da USP), todos na capital paulista (SP); Latour Capital, no Rio de Janeiro (RJ); lojas da Nike, em várias cidades brasileiras, e Summertown, em parceria com o escritório Studio Lite, em Dubai (EAU).

Projetos recentes

► Restaurante Johnnie Pepper; Restaurante Garcia e Rodrigues; Restaurante Varanda Grill; e stand MaxHaus Brooklin, todos em São Paulo (SP); Joalheria Laura Marchi do Shopping Alphaville, em Barueri (SP), e Saint Jude Medical, em Belo Horizonte (MG).

Projetos em execução

► Diversas residências; edifícios residenciais, comerciais e corporativos; lojas; restaurantes e uma Capela. Dentre estes, pode-se citar o Restaurante Mocotó e lojas da rede Ervadoce, em São Paulo (SP); e diversas lojas da Espaço Laser e da ADJI pelo Brasil.



1



2



3

Profissionais que compõem o escritório

► O escritório é formado pelas titulares Cláudia Borges Shimabukuro e Letícia Mariotto e pelo arquiteto colaborador Daniel Fausto de Menezes.

Prêmios recebidos

► Em 2009, o escritório foi agraciado com o 3º Lugar no IV Prêmio Abilux de Projetos de Iluminação, na categoria Corporações, com o projeto realizado na sede da agência Talent Comunicação e Planejamento, em São Paulo (SP).

Entidades de classe que participa

► Atualmente, nenhuma, mas as titulares buscam filiação em entidades internacionais como IALD e PLDA.

É representante de alguma empresa do ramo? Qual?

► Não.

Possui loja de produtos para iluminação? Qual?

► Não.

Média de projetos executados em um ano

► Em 2011, o escritório realizou cerca de 80 projetos. No entanto, desde sua fundação, a média anual é de 50 projetos.



Titular:

Cláudia Borges Shimabukuro e Letícia Mariotto

Data de início das atividades:

Novembro de 2007

Endereço:

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 881 – Cj. 306 – São Paulo/SP
Telefones: (11) 2476-4626 / 2478 2221

Site:

www.lit.arq.br

Profissionais considerados muito bons no Brasil e no exterior

► No Brasil, destaca Gilberto Franco, Carlos Fortes, Monica Lobo, Peter Gasper, Rafael Leão, Luciana Costantin e Paula Carnelós. No exterior, Speirs + Major (Reino Unido), LPA (Japão), DPA (Reino Unido), Licht Kunst Licht (Alemanha), Light & View (China).

Ser lighting designer

► É estudar as melhores formas de revelar a matéria através da aplicação da luz. É traduzir as expectativas subjetivas dos clientes em resultados estética, emocional e tecnicamente coerentes e eficientes.

O futuro do lighting design

► Muitos fatores aumentam a responsabilidade do lighting designer hoje: o mais evidente é a necessidade crescente de eficiência energética. Esse ponto vem diretamente ao encontro do conhecimento das tecnologias disponíveis de iluminação e à sensibilidade nos critérios de aplicação, principalmente com a crescente pressão do mercado e dos clientes para o uso de LED.

A evolução destas tecnologias continua muito rápida, e é imprescindível ao lighting designer atualizar-se sempre.

As novas possibilidades oferecidas por esta evolução provocaram um uso exagerado e sem critério da luz artificial. Cada vez mais é preciso entender a necessidade do escuro para o conforto humano e equilíbrio das espécies. A dosagem acertada entre os contrastes permite a escolha do que ressaltar ou camuflar em um projeto, proporcionando uma nova leitura do espaço. ◀

Equipe da Lit Arquitetura de Iluminação.



A Lit Arquitetura de Iluminação foi capa da Lume Arquitetura na edição nº 40, com o projeto luminotécnico da sede da agência Talent Comunicação e Planejamento, em São Paulo (SP). O escritório também teve cases publicados na edição nº 26, com a iluminação de uma loja da Droga Raia, em São Paulo (SP), e na edição nº 47, com a luminotecnica do restaurante Garcia & Rodrigues, também na capital paulista (SP). A Lit Arquitetura de Iluminação ainda apareceu na edição nº 51, com o projeto de iluminação, em parceria com o escritório ConfortoVisual Projetos de Iluminação, na casa noturna Mansão Palhano, em Londrina (PR).

